

Equipa de Monitorização e Avaliação Global (GAMET)

Contexto

O Banco Mundial é um parceiro empenhado na luta contra SIDA/VIH. O Programa Global VIH/SIDA (GHAP) foi criado em 2002 para reforçar a capacidade institucional em todo o Banco Mundial com vista a responder à epidemia, prestar conhecimentos técnicos especializados e apoiar o empenhamento transversal e multisectorial. O GHAP também acolhe a Equipa de Monitorização e Avaliação Global VIH/SIDA (GAMET).

O Papel da GAMET

A missão central da GAMET é melhorar a qualidade da monitorização e avaliação de VIH/SIDA e criar capacidade nacional destinada a apoiar a consecução do terceiro “UM” – um sistema de monitorização e avaliação comandado por um país e controlado por um país (M&E). A GAMET funciona em estreita colaboração com a ONUSIDA e outros parceiros globais.

A GAMET ajuda a reforçar a capacidade nacional de M&E, através de uma equipa internacional de especialistas em M&E, sediada principalmente em países em desenvolvimento. Estes especialistas prestam um apoio em M&E rápido, intenso, flexível, prático e de carácter pragmático a mais de 35 países. Cerca de metade destes países possuem actualmente enquadramentos de M&E e planos operacionais de M&E, mas menos de um terço dispõe de sistemas de M&E que permitam um reporte regular dos indicadores de desempenho principais.

A GAMET e parceiros lutam por harmonizar o seu apoio M&E com as respostas dos países à SIDA, no sentido de utilizarem eficientemente os recursos disponíveis. Na qualidade de parceiro chave da ONUSIDA, a GAMET associa-se aos esforços da comunidade internacional para melhorar a recolha, o fluxo e a utilização de dados, e para gerar e disseminar conhecimento e boas práticas. A GAMET visa facilitar os esforços de monitorização e avaliação de outras agências da ONU, de dadores bilaterais e do Fundo Global de Combate a VIH/SIDA, Tuberculose e Malária.

Uma outra função importante da GAMET é apoiar as actividades de M&E dos projectos do Banco Mundial, aumentando a capacidade dos países para implementarem, monitorizarem e medirem o progresso das respostas dos países à SIDA, e utilizar a informação para o aperfeiçoamento dos programas e aprendizagem.

Países Activos

A GAMET e parceiros prestam apoio às autoridades nacionais responsáveis pela SIDA em todas as regiões, incluindo:

África	Rep. Dem.do	Quénia	Níger	Suazilândia
Angola	Congo	Lesoto	Nigéria	Tanzânia,
Benin	Etiópia	Madagáscar	Ruanda	Zanzibar
Burkina-Faso	Eritreia	Malawi	Rep. do Congo	Zâmbia
Burundi	Gambia	Mali	Senegal	
Cabe Verde	Ghana	Mauritânia	Serra Leoa	Ásia
Rep. Centro	Guiné-Bissau	Moçambique	África do Sul	Afeganistão
Africana.	Guiné-Conacri	Namíbia	Africa	Bangladesh

Jody Zall Kusek, Especialista Chefe em Monitorização e Avaliação

Coordenador da GAMET

Tel: + 1 (202) 458-4728 ~ Fax: (202) 522-1252 ~ email: jkusek@worldbank.org

BANCO MUNDIAL ~ PROGRAMA GLOBAL VIH/SIDA

China	Papuásia Nova	<i>América Latina</i>	Guiana	Líbano
Índia	Guiné	<i>e Caraíbas</i>	Jamaica	
Indonésia	Vietname	Barbados	Trinidad	
Nepal		Rep.		
Paquistão		Dominicana	<i>Médio Oriente</i>	

Programas Regionais

Os projectos regionais prestam apoio a vários países, facilitando a fertilização transversal de ideias sobre o que funciona melhor no domínio da monitorização das acções de prevenção, cuidados e tratamento de VIH/SIDA ao longo do corredor de transportes Abidjan-Lagos (Benin, Costa do Marfim, Gana, Nigéria, Togo); incrementando a capacidade dos países para implementar programas destinados a acelerar tratamentos (Burkina-Faso, Gana, Moçambique); o melhor modo de gerir a epidemia em quatro países (Cazaquistão, Quirguizistão, Uzbequistão e Tajiquistão) ou apoiar intervenções para grupos móveis, incluindo refugiados e pessoas internamente deslocados (Burundi, República Democrática do Congo, Quénia, Ruanda, Tanzânia, Uganda).

Resultados

A GAMET actua em cinco áreas de trabalho: (1) apoio ao desenvolvimento de enquadramentos nacionais de M&E, planos operacionais e orçamentos; (2) melhoria da utilização de dados para programação e tomada de decisões; (3) aperfeiçoamento das informações sobre resultados comprovados pela prática; (4) renovação de parcerias nacionais e internacionais; e (5) desenvolvimento e disseminação de conhecimento. A GAMET e parceiros diligenciam para conseguir resultados concretos e práticos no terreno. Por exemplo:

- ❖ **Burkina-Faso, Camarões, Gana, Indonésia, Malawi, Nigéria e Papua Nova Guiné** estão a actualizar os seus Planos de M&E com vista a reflectirem as novas estratégias nacionais de VIH/SIDA.
- ❖ **Eritreia, Índia, Indonésia, Jamaica, Líbano e Quénia** elaboraram enquadramentos de M&E mediante um processo altamente consultivo com as partes interessadas.
- ❖ **Angola, Gambia, Guiana, República do Congo e Suazilândia** têm Planos Operacionais de M&E, com os custos avaliados, acordados com as partes interessadas.
- ❖ **Jamaica, Ruanda, Suazilândia, Vietname e Zâmbia** começam agora a ter sistemas de M&E que permitem gerir os dados e reportar resultados.
- ❖ **Índia, Ruanda, Suazilândia, Tanzânia e Vietname** possuem modelos de M&E fortemente descentralizados para reflectir o enfoque nacional na descentralização da resposta nacional a VIH/SIDA.

Lições e Oportunidades

- ✚ Liderança nacional e figuras nacionais – apoiadas por capacidade em M&E – são fundamentais para se poder fortalecer a criação e gestão de dados nacionais e a utilização de informações estratégicas para a tomada de decisões e aprendizagem.
- ✚ As parcerias entre os dados prestam apoio ao governo ao (a) reduzir o ónus da elaboração de relatórios; (b) alavancar recursos e racionalizar o apoio técnico e, em certas ocasiões (c) reunir recursos financeiros e de outra ordem para apoio das prioridades nacionais.

Jody Zall Kusek, Especialista Chefe em Monitorização e Avaliação

Coordenador da GAMET

Tel: + 1 (202) 458-4728 ~ Fax: (202) 522-1252 ~ email: jkusek@worldbank.org

BANCO MUNDIAL ~ PROGRAMA GLOBAL VIH/SIDA

- ✦ As parcerias entre as principais agências nacionais e agentes da sociedade civil e entre estes e a entidade nacional responsável pela M&E da SIDA estão a ganhar importância na medida em que a resposta dos países ao VIH/SIDA está a aumentar e a tornar-se também mais descentralizada em muitos países.
 - ✦ A defesa da importância crítica de uma informação de boa qualidade e compreensiva continua a ter um papel fulcral para a GAMET, ONUSIDA e outros parceiros uma vez que eles apoiam um ambiente propício em que a informação sobre SIDA seja valorizada como uma ferramenta indispensável para que os responsáveis pela adopção de políticas possam detectar o progresso registado na consecução das metas nacionais relativamente à resposta à epidemia VIH/SIDA.
-

Especialistas GAMET: Jody Zall Kusek, Coordenador (jkusek@worldbank.org)
Marelize Gorgens-Albino (marelize.gorgens@gmail.com)
Rosalía Rodríguez-García (rrodriguezgarciaworldbank.org)
Juliana Victor-Ahuchogu (jvictorahuchoguworldbank.org)
David Wilson (dwilson@worldbank.org)